

Interações teórico/prático entre turismo criativo, economia criativa e turismo de base comunitária em Indiaroba/Se.

Adione Alves Magalhães¹

Mirele dos

Santos Silva²

Lillian Maria de Mesquita Alexandre³

Resumo

O litoral sul sergipano está composto pelos municípios de São Cristóvão, Itaporanga D'Ajuda, Estância, Santa Luzia do Itanhy e Indiaroba, totalizando uma área de 2.480 km². Nele o turismo passa a ser uma alternativa econômica e criativa, com influências na organização do espaço a partir da instalação de equipamentos de usos turísticos e com a geração de novos fluxos de pessoas com finalidade turística, embora permaneça viciado na exploração do segmento de sol e praia. O estudo apresenta o município de Indiaroba, trazendo reflexões teóricas/práticas em relação às possibilidades de seu desenvolvimento a partir das relações entre o Turismo Criativo, do Turismo de Base Comunitária – TBC, passando pela Economia Criativa. O trabalho aqui apresentado é fruto do Relatório Final referente às pesquisas desenvolvidas no Projeto de Iniciação Científica – PIBIC 2018-2019 do Edital n.º 01/2018 POSGRAP/COPE/UFES, tendo como reflexões teóricas apresentadas ao longo das pesquisas realizadas neste período em Indiaroba. A pesquisa foi exploratória de base qualitativa, respaldada no método fenomenológico, onde através da análise de conteúdo das informações dos perfis dos participantes das redes sociais oficiais do município (*instagram* e *facebook* – 2016 a 2018), levantou-se dados para apresentar o potencial do mesmo para que a criatividade pudesse ser uma realidade viável na construção do fomento sustentável do turismo na localidade, e o TBC fomentasse a Economia Criativa. Então Molina (2015) afirma que “o turismo criativo se propõe como um modelo que promove o desenvolvimento integral dos indivíduos e das comunidades” e continua afirmando que “está fundamentado em cinco critérios simples, mas poderosos: a criatividade, a participação, a inclusão, a excelência e o desenvolvimento integral”. Conectando atores sociais, como governos, empreendedores e empresários, instituições, escolas e universidades, é possível

¹ Graduando em Turismo pela UFS, Aluno voluntário do PIBICVOL 2020/2021, aluno vinculado ao GETUC-Grupo de Pesquisas e Estudos Interdisciplinares em Turismo Criativo. E-mail: adione.magalhaes@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/6942029123882866>

² Graduanda em Turismo da UFS, aluna vinculada ao GETUC-Grupo de Pesquisas e Estudos Interdisciplinares em Turismo Criativo. E-mail: mirele11@hotmail.com. <http://lattes.cnpq.br/3400383598537415>

³ – Pós-doutorado em Turismo (2019 em andamento) Universidade do Algarve – Portugal. Doutora em Geografia - PPGEU/UFES, Professora do Departamento de Turismo da Universidade Federal de Sergipe, Professora do PROFCIMB – Programa de Pós-graduação do Mestrado profissional em rede de Ciência Ambientais UFS. Líder do GETUC – Grupo de Pesquisas e Estudos Interdisciplinares em Turismo. Investigadora Centro de Pesquisa em Turismo, Sustentabilidade e Bem-Estar – CinTur (2017) Universidade do Algarve/Portugal. E-mail: profa.lillian@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/5222323579705936>



XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

IMPACTOS DA PESQUISA E DA
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020
WEBSEMINÁRIO
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805

desenvolver uma estrutura em que todos saem lucrando, onde o capital de conhecimento é alavancado, trazendo benefícios para todos e de forma mais igualitária (REIS, *et al*, 2011, p.18).

Palavras-chave: Turismo Criativo; Turismo de Base Comunitária; Economia Criativa; Sustentabilidade.